

APRENDER SEMPRE

1^a SÉRIE ENSINO MÉDIO

Língua Portuguesa

Caro estudante,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: ___/___/2020

Ano/Turma 1ª Série EM _____

Ensino Médio – Primeira Série

Habilidades desenvolvidas nos exercícios abaixo:

H34 - Identificar recursos semânticos expressivos (antítese, personificação, metáfora, metonímia) em segmentos de um poema, a partir de uma definição.

H26 - Identificar, em um texto, normas ortográficas, de concordância, de regência ou de colocação pronominal, com base na correlação entre definição/exemplo.

H37 - Organizar os episódios principais de uma narrativa literária numa sequência lógica.

Atividade 1

Leia o texto abaixo e responda às questões que seguem:

LER E NÃO ENTENDER (E NÃO DESCONFIAR ETC.)

Toda vaca voa. Mimosa voa, portanto Mimosa é vaca, certo? Errado, caro leitor. Dizer que toda vaca voa não equivale a dizer que tudo o que voa é vaca. Se toda vaca voa e Mimosa é vaca, Mimosa voa. Mas, quando se diz que toda vaca voa e que Mimosa voa, não se pode deduzir que Mimosa seja uma vaca. Pode-se, quando muito, dizer que Mimosa talvez seja uma vaca. Talvez; nada mais do que talvez.

Recentemente, grandes figuras de nossos jornais e revistas escreveram sobre relatórios que apontam a grave situação do Brasil no que diz respeito à compreensão de textos. Não sabemos ler. Lemos e não entendemos. Lemos e entendemos o que queremos. Raciocinamos como ostras e montamos relações lógicas absurdas.

Na semana passada, por exemplo, um texto em que discute o emprego da vírgula, afirmei que, se fosse verdadeira a tese de que, “vírgula é para respirar”, os asmáticos colocariam vírgula depois de cada palavra escrita. Um leitor (cujo nome não revelarei, por dever cristão) perdeu preciosíssimo tempo para insultar-me, dizendo que eu não deveria atrever-me a falar do que não conheço. “Minha avó, que é asmática, lê muitíssimo bem”, disse o gênio. E quem disse que asmáticos não sabem ler?

Outro leitor me pediu ajuda. Diz ele que, ao ler o caderno da filha, percebeu que a professora tinha invertido a ordem de um famoso pensamento de Maquiavel. Em vez de “Os fins justificam os meios”, a mestra escreveu “Os meios justificam os fins”. O leitor diz que enviou um bilhete à professora, mostrando-lhe o equívoco. Na aula, comentando o bilhete, a professora teria dito que, no caso, a ordem não muda nada. (...)

Cara professora, se de fato a senhora disse o que disse, desdiga, em nome da lógica da língua e da nossa classe, por favor.

Um dia participei de um programa de televisão em que se discutia o trote em nossas universidades. Deixei clara - claríssima - minha posição sobre essa atrasadíssima prática da sociedade brasileira.

Citei o caso da faculdade de medicina da PUC de Sorocaba (atearam fogo em um calouros) e o da USP (um estudante morreu afogado na piscina da faculdade, durante uma festa de arromba para "saudar" os calouros). Disse - e repito - que, em nome de uma "tradição" (estúpida), futuros médicos - cuja razão de ser é a preservação da vida - não têm o direito de promover "festas" de tortura e morte. Pronto! O telefone da emissora ficou congestionado. Médicos e estudantes de medicina queriam saber o que tenho contra eles e suas escolas.

[...] (Pasquale Cipro Neto, Folha de São Paulo, 11 abril de 2002)

Questões:

1. Quais são os quatro problemas relatados pelo autor a respeito da língua portuguesa? Explique-os.

Respostas:

- **Primeiro caso:**

- **Segundo caso:**

- **Terceiro caso:**

- **Quarto caso:**

2. O autor do texto diz que "Não sabemos ler". Você concorda com esta afirmação? Por quê?

R.

3. No texto, são relatadas dificuldades de pessoas pertencentes a diferentes profissões. Considerando que há uma professora e médicos que também têm problemas com a língua portuguesa, a que conclusões podemos chegar?

R.



4. E você, caro aluno, quais os problemas que você tem quando o assunto é “língua portuguesa”?

R.

5. Como você procura solucionar os problemas citados na questão anterior?

R.

Atividade 2

O exercício abaixo é sobre um texto, cujo título é Fulano, com lacunas a serem preenchidas sobre diversos problemas relacionados à ortografia da língua portuguesa. Eles são chamados de “problemas gerais da norma-padrão” e frequentemente causam dúvidas na hora de escrever textos formais. Além disso, esse tipo de exercício também é muito cobrado em testes de processos seletivos de empresas. Portanto, faça com atenção para verificar quais são as suas dificuldades, se houver.

Preencha as lacunas com uma das opções entre parênteses:

Fulano

Fulano já é(maior/ de maior). Vem procurando trabalho (a/ há/ à) dez meses, por isso anda (meio/ meia) ansioso. (Faz/ fazem) alguns meses que voltou (à/ a/ há) estudar.

Quando Fulano entra(na / dentro da) escola, não se concentra, fica pensativo. Lembra-se de que nunca tinha(chegado/ chego) atrasado ao último serviço, (mas /mês/ mais) isso não foi suficiente: era preciso..... (mas/ mais/ mês) O chefe de sua.....(sessão / seção/ cessão) era muito exigente.

.....(por que/ porque/ por quê/porquê)? (por que/ porque /por quê/ porquê) exigem tanto? Não entende, mas saber o (por que/ porque/ por quê /porquê) não é tudo, pois entender os motivos (por que/ porque/ por quê/ porquê) as empresas agem assim não mudará a realidade dos fatos (por que/ porque/ por quê/ porquê) não é possível controlá-los.

Já (houveram/ houve) empresas que lhe deram esperanças, (mais/ mas/ mês) as notícias, por enquanto,(tem/ têm/ têm) sido (mas/mês/mois).

A mãe tenta ajudá-lo. Ela mesm..... (o/a) procura algo para o filho. Pela manhã, quando lhe diz “Já(v. ser: é/ são) seis horas”, verifica,epente (de r/ derr) , que Fulano já estava acordado.

Nos momentos(mas/ mais/ mês) difíceis, pensa: “ente (A g / Ag)

(vai/ vamos) conseguir. Nós(vai/vamos) vencer esta fase. Minha família espera que eu(verbo ser: seja/ seja) corajoso e(v. estar: esteja/ esteja) sempre disposto(a/ há) enfrentar problemas.

Para (mim/ eu), enfrentar problemas é rotina. É para (eu/mim) fazer o máximo possível, não ser ma.....educado(l/u), ter firme.....(za/sa) commildade (u/hu), demonstrando que sou esfor.....ado (ss/ç), não tenho ma..... (u/l) caráter e tenho dispo (sissão/ zição/ sição) para aprender e coragem para enfrentartáculos (obis/ obs).

Quando tudo isto passar e eu estiver mais seguro, vivendo com (menos/menas) preocupações, vou poder dar apoio a outras pessoas ne.....tadas (sessi/ scessi/ cessi), ou sej.....(a/e), que pre.....isem(sc/c/ss) de orientação. Até agora, essa é a minha o.....nião (p/pi) e o.....ção (p/pi). Mesmo que haja um perigo(iminente/eminente),..... (ratificarei/ retificarei) minha decisão. (Agirei/ Vou estar agindo) assim, (a fim/ afim/ afins) de ajudar o próximo, pois tal comportamento vem(de encontro a/ ao encontro de) meus princípios.

Atividade 3

Tragédia brasileira

Manuel Bandeira

Misael, funcionário da Fazenda com 63 anos de idade; Conheceu Maria Elvira na Lapa _ prostituída, com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria.

Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria.

Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranjou logo um namorado.

Misael não queria escândalo. Podia dar uma surra, um tiro, uma facada. Não fez nada disso: mudou de casa. Viveram três anos assim.

Toda vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa.

Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, Encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos...

Por fim na rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e de inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul.

Leia o texto de Manuel Bandeira, buscando identificar, todos os elementos abaixo elencados.

Narrador:

Personagens:



Espaço:

Tempo:

Foco narrativo:

Enredo:

Clímax:

Desfecho:

Atividade 4

Os exercícios sobre o gênero narrativo abaixo vão auxiliar no reconhecimento das principais características que compõem esse gênero literário:

Um escritor destaca-se pela produção dos gêneros conto, crônica e romance. A sua produção está relacionada com qual gênero? Assinale uma das alternativas abaixo:

- a. Épico.
- b. Lírico.
- c. Narrativo.
- d. Poético.
- e. Dramático.

Atividade 5

São características do gênero narrativo:

- a. No gênero narrativo, há sempre um eu que se expressa, elemento que é responsável pelo subjetivismo atribuído a esse tipo de composição.
- b. O gênero narrativo é marcado pela afetividade e pela emotividade do clima lírico, sempre relacionado com o íntimo e a introspecção.
- c. O gênero narrativo apresenta um enredo, no qual existe uma situação inicial, a modificação da situação inicial, um conflito, o clímax e o epílogo. Os elementos que compõem o gênero narrativo são narrador, tempo, lugar, enredo ou situação e as personagens.
- d. O gênero narrativo faz referência à narrativa feita em forma de versos, contando histórias e fatos grandiosos e heroicos sobre a história de um povo. O narrador fala do passado, o que justifica os verbos sempre empregados no tempo pretérito.

Atividade 6

Leia o texto a seguir:

“O incidente que se vai narrar, e de que Antares foi teatro na sexta-feira 13 de dezembro do ano de 1963, tornou essa localidade conhecida e de certo modo famosa da noite para o dia. (...) Bem, mas não convém antecipar fatos nem ditos. Melhor será contar primeiro, de maneira tão sucinta e imparcial quanto possível, a história de Antares e de seus habitantes, para que se possa ter uma ideia mais clara do palco, do cenário e principalmente dos personagens principais, bem como da comparsaria, desse drama talvez inédito nos anais da espécie humana.” (*Fragmento do livro Incidente em Antares, de Érico Veríssimo*)

Assinale a alternativa que evidencia o papel do narrador no fragmento acima:

- a. O narrador tem senso prático, utilitário e quer transmitir uma experiência pessoal.
- b. É um narrador introspectivo, que relata experiências que aconteceram no passado, em 1963
- c. Em atitude semelhante à de um jornalista ou de um espectador, escreve para narrar o que aconteceu com x ou y em tal lugar ou tal hora.
- d. Fala de maneira exemplar ao leitor porque considera sua visão a mais correta.
- e. É um narrador neutro, que não deixa o leitor perceber sua presença.

Atividade 7

Leia o texto abaixo:

A partida

Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução, acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.

Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?

LINS, O. *A partida. Melhores contos. Seleção e prefácio de Sandra Nitrini. São Paulo: Global, 2003.*

No texto, o personagem narrador, na iminência da partida, descreve a sua hesitação em separar-se da avó. Esse sentimento contraditório fica claramente expresso no trecho:

- a. “A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir”
- b. “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco”
- c. “Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama”
- d. “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e amor”
- e. “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...”



Atividade 8

Leia o texto a seguir:

“O incidente que se vai narrar, e de que Antares foi teatro na sexta-feira 13 de dezembro do ano de 1963, tornou essa localidade conhecida e de certo modo famosa da noite para o dia. (...) Bem, mas não convém antecipar fatos nem ditos. Melhor será contar primeiro, de maneira tão sucinta e imparcial quanto possível, a história de Antares e de seus habitantes, para que se possa ter uma ideia mais clara do palco, do cenário e principalmente das personagens principais, bem como da comparsaria, desse drama talvez inédito nos anais da espécie humana.” (Érico Veríssimo)

Assinale a alternativa que evidencia o papel do narrador no fragmento acima:

- a. O narrador tem senso prático, utilitário e quer transmitir uma experiência pessoal.
- b. É um narrador introspectivo, que relata experiências que aconteceram no passado, em 1963.
- c. Em atitude semelhante à de um jornalista ou de um espectador, escreve para narrar o que aconteceu com x ou y em tal lugar ou tal hora.
- d. Fala de maneira exemplar ao leitor, porque considera sua visão a mais correta.
- e. É um narrador neutro, que não deixa o leitor perceber sua presença.

Atividade 9

Leia o trecho abaixo:

“Bem, é verdade que também eu não tenho piedade do meu personagem principal, a nordestina: é um relato que desejo frio. (...) Não se trata apenas da narrativa, é antes de tudo vida primária que respira, respira, respira. (...) Como a nordestina, há milhares de moças espalhadas por cortiços, vagas de cama num quarto, atrás de balcões trabalhando até a estafa. Não notam sequer que são facilmente substituíveis e que tanto existiriam como não existiriam.” (Clarice Lispector)

Em uma das alternativas abaixo, há um aspecto do livro de Clarice Lispector, *A Hora da Estrela*, presente no fragmento acima, que o aproxima do chamado “romance de 30”, realizado por escritores como Graciliano Ramos e Rachel de Queiroz:

- a. A preocupação excessiva com o próprio ato de narrar.
- b. O intimismo da narrativa, que ignora os problemas sociais de seus personagens.
- c. A construção de personagens que têm sua condição humana degradada por culpa do meio e da opressão.
- d. A necessidade de provar que as ações humanas resultam do meio, da raça e do momento.
- e. A busca de traços peculiares da Região Nordeste.

Atividade 10

Leia o poema abaixo e responda a questão a seguir:

Auto-retrato falado

(Manoel de Barros)

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.
Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.
Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão,
aves, pessoas humildes, árvores e rios.
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar
entre pedras e lagartos.
Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto
meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou
abençoado a garças.
Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo que fui salvo.
Não estou na sarjeta por que herdei uma fazenda de gado.
Os bois me recriam.
Agora eu sou tão ocaso!
Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço
coisas inúteis.
No meu morrer tem uma dor de árvore.

Uma obra literária pode combinar diferentes gêneros, embora, de modo geral, um deles seja predominante. O poema de Manoel de Barros, predominantemente lírico, apresenta características de um outro gênero. Identifique-o e cite duas de suas características presentes no poema.

Resposta:

Atividade 11

Como fazer um texto narrativo?

Para escrever um bom **texto narrativo**, é preciso saber construir e descrever as personagens. Lembre-se de caracterizá-las de forma física, mas também psicologicamente.

Depois que você mostrar cada envolvido na história e o contexto, é hora de apresentar os fatos e seus desdobramentos. Um ponto-chave para você fazer uma ótima narração é sempre no elemento de ligação de cada um deles.

Deixe bem claro os fatores de causa e consequência de cada fato abordado. Além disso, mostre como aquilo afetou as personagens. Por fim, não se esqueça de amarrar cada acontecimento e diálogo. É preciso fazer um

Atividade 12

Leia a lista de palavras a seguir. Elas são chamadas de palavras parônimas, pois apresentam semelhanças na grafia e na pronúncia, e por isso causam muitas dúvida principalmente na hora de escrevê-las.

absolver: inocentar, perdoar	andar a cavalo	professores	mal: antônimo de bem
absorver: sorver, consumir, esgotar.	cavalheiro: homem educado	eminente: ilustre, excelente	mau: antônimo de bom
acender: pôr fogo, alumiar	cela: pequeno quarto de dormir	iminente: que ameaça acontecer	mandado: ordem judicial
acidente: acontecimento casual	sela: arreio	emergir: vir à tona	mandato: procuração
incidente: episódio, aventura	censo: recenseamento	imersir: mergulhar	paço: palácio
apreçar: perguntar preço, dar preço	senso: raciocínio, juízo claro	emigrar: sair da pátria	passo: passada
apressar: antecipar, abreviar	cerração: nevoeiro denso	imigrar: entrar num país estranho para nele morar	peão: amansador de animais
aprender: tomar conhecimento	serração: ato de serrar, cortar	enfestar: exagerar, roubar no jogo, entender	pião: brinquedo
apreender: apropriar-se, assimilar mentalmente	cesto: balaio	infestar: causar danos	procedente: proveniente, oriundo
ascender: subir	sexto: numeral ordinal (seis)	esperto: ativo, inteligente, vivo	precedente: antecedente
acento: tom de voz, sinal gráfico	chá: bebida	experto: perito, entendido	prescrito: estabelecido
assento: lugar de sentar-se	xá: título do ex-imperador do Irã	espiar: observar, espionar	proscrito: desterrado, emigrado
acerca de: sobre, a respeito de	conserto: reparo concerto: sessão musical, acordo	expiar: sofrer castigo	recrear: divertir, alegrar
cerca de: aproximadamente	coser: costurar	estático: firme, imóvel	recriar: criar novamente
há cerca de: faz aproximadamente	cozer: cozinhar	extático: admirado, pasmado	ruço: pardo ou grisalho
acostumar: contrair hábito	cheque: ordem de pagamento	estrato: tipo de nuvem	russo: da Rússia
costumar: ter por hábito	xeque: lance de jogo no xadrez	extrato: resumo, essência	sexta: numeral
afim: que tem afinidade	delatar: denunciar	flagrante: evidente	cesta: utensílio
a fim de: para, com a finalidade de	dilatar: alargar, ampliar	fragrante: perfumado	sesta: descanso depois do almoço
amoral: indiferente à moral	desapercebido: desprevenido	fluir: correr	sortir: abastecer
imoral: contra a moral, libertino, devasso	despercebido: sem ser notado	fruir: gozar, desfrutar	surtir: produzir efeito
apreçar: ajustar o preço	descrição: ato de descrever, expor	fusível: aquele que funde	tacha: pequeno prego
apressar: tornar rápido	discrição: reservada, qualidade de discreto	fuzil: arma	taxa: tributo
aprender: instruir-se	discriminar: distinguir	incerto: impreciso	tachar: censurar, pôr defeito
apreender: assimilar	dispensa: onde se guardam alimentos	inserto: introduzido, inserido	taxar: estipular
arrear: pôr arreios	desapercebido: desprevenido	incipiente: principiante	tráfego: movimento, trânsito
arriar: abaixar, descer	despercebido: que não percebeu	insipiente: ignorante	tráfico: comércio lícito ou não
assoar: limpar o nariz	destratado: maltratado com palavras	inflação: desvalorização do dinheiro	vale: acidente geográfico
assuar: vaiar, apupar	distratado: desfazer o acordo, o trato	infração: violação, transgressão	vale: recibo
bucho: estômago	discente: referente a alunos	infringir: aplicar pena	vale: do verbo valer
buxo: arbusto	destinto: que se distinguiu	intercessão: ato de interceder, de intervir	viagem: substantivo: a viagem
caçar: apanhar animais ou aves	distinto: diverso, diferente	interseção/intersecção: ato de cortar	viam: forma verbal: que eles viajem
cassar: anular	docente: referente a	laço: nó	vultoso: volumoso
calda: xarope		lasso: frouxo, gasto, bambo, cansado, fatigado	vultuoso: atacado de congestão na face
cauda: rabo		lista: relação, rol	xácara: narrativa popular em verso
cavaleiro: aquele que sabe		listra: risca, traço	chácara: pequena propriedade campestre



Atividade 13

Preencha as lacunas com um dos termos entre parênteses:

- a. Em tempos de crise, é necessário.....a despensa de alimentos. (sortir - surtir)
- b. Os direitos de cidadania do rapaz foram.....pelo governo. (caçados - cassados)
- c. O.....dos senadores é de oito anos. (mandado- mandato)
- d. A Marechal Rondon estava coberta pela.....(cerração - serração)
- e. César não teve.....de justiça. (censo - senso)
- f. Todos os.....havam sido ocupados. (acentos - assentos)
- g. Devemos uma.....quantia ao banco. (vultosa - vultuosa)
- h. A próxima.....começará atrasada. (seção - sessão)
- i.-se, mas havia hostilidade entre eles. (cumprimentaram -comprimentaram)
- j. Na.....das avenidas, houve uma colisão. (intersecção - intercessão)
- k. O.....no final do dia estava insuportável. (tráfego - tráfico)
- l. O marido entrou vagarosamente e passou.....(despercebido - desapercibido)
- m. Não costumeas leis. (infligir - infringir)
- n. Após o bombardeio, o navio atingido..... (emergiu - imergiu)
- o. Vários.....japoneses chegaram a São Paulo nas primeiras décadas do século. (emigrantes - imigrantes)
- p. Não há.....de raças naquele país. (discriminação - descriminação)
- q. Após anos de luta, consegui a (dispensa - despena)
- r. A chegada do..... diplomata era..... (eminente - iminente).
- s. O corpo..... era formado por doutores. (docente- discente)
- t. Houve alguns.....no Congresso. (acidentes - incidentes)
- u. Fomos.....pelos anfitriões. (destratados - distratados)
- v. A..... dos direitos da emissora foi uma das tarefas do governo. (seção - cessão)
- w. Ali, na..... de eletrodomésticos, há uma grande liquidação. (seção - cessão)
- x. É um senhor.....(distinto - destinto)
- y. Dei omate ao gerente, por causa do..... sem fundos. (cheque - xeque)
- z. A nuvem de gafanhotosa plantação. (infestou - enfestou)
- aa. Quando Joana toca piano é mais um.....que um..... (concerto - concerto)
- ab. Todos eles.....o prazer da bela melodia. (fruem - fluem)
- ac. Estava muito.....para.....quanto custava aquele aparelho. (apreçar - apressar)
- ad. Nas festas de São João é comumbalões e vê-los..... (ascender - acender)
- ae. As pessoas foram recolhidas a suas..... (celas - selas)
- af. Segui a.....médica, mas não obtive resultados. (proscrição - prescrição)
- ag. Alguns modelos.....serão vendidos. (recreados - recriados)
- ah. A bandeira de São Paulo tem.....pretas. (listas - listras)
- ai. Para passar, precisavamais das lições. (apreender - aprender)

- aj.** O réu.....suas culpas. (expiará - espiará)
- ak.** Encontrei uma carteira comde cem dólares. (cédulas - sédulas)
- al.** Iremos à.....para lermos deliciosa.....medieval. (xácara - chácara)
- am.** Na hora da....., os mexicanos dormem. (cesta-sesta)
- an.** Percebe-se que ele ainda é meio....., pois não tem prática de comércio. (incipiente - insipiente)

Atividade 14

“A de uma guerra nuclear provoca uma grande na humanidade e a deixa quanto ao futuro.”

- a.** expectativa - tensão - exitante
- b.** expectativa - tenção - hesitante
- c.** expectativa - tensão - hesitante
- d.** expectativa - tenção - hezitante
- e.** expectativa - tenção - exitante

Atividade 15

Estava a da guerra, pois os homens nos erros do passado.

- a.** eminente, deflagração, incidiram
- b.** iminente, deflagração, reincidiram
- c.** eminente, conflagração, reincidiram
- d.** preste, conflagração, incidiram
- e.** prestes, flagração, recindiram

Atividade 16

A única série de palavras corretamente grafadas é:

- a.** cortume, gorgeio, picina, piche
- b.** tribo, tabuada, bueiro, defeza
- c.** êmbulo, florescer, figadal, quiz
- d.** xadrez, pílula, exceção, invés
- e.** abraçar, pagé, páteo, desliza

Atividade 17

A a ser desenvolvida visava à de objetivos bastante

- a.** pesquisa, consecução, pretensiosos
- b.** pesquisa, consecussão, pretenciosos
- c.** pesquisa, consecução, pretenciosos
- d.** pesquisa, consecução, pretenciosos
- e.** pesquisa, consecução, pretensiosos



Atividade 18

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- a. espontâneo, catorze, alisar, prazerosamente
- b. obsessão, obsceno, deslisar, sacerdotisa
- c. cansaço, atraso, tocha, pajem
- d. angar, ombro, harém, hexágono
- e. exaurir, desonra, hesitar, rehver

Atividade 19

“Durante a solene era o desinteresse do mestre diante da demonstrada pelo político.”

- a. seção - fragrante - incipiência
- b. sessão - flagrante - insipiência
- c. sessão - fragrante - incipiência
- d. cessão - flagrante - incipiência
- e. seção - flagrante - insipiência

Atividade 20

Em um dos casos abaixo, todas as palavras se grafariam com “s”. Qual é?

- a. anali...ar, fregue...ia, e...âmine, camur...a
- b. ga...o...o, fu...elagem, e...ta...e, parali...ia
- c. an...iar, e...pontâneo, repre...a, abu...ão
- d. e...tranho, ê...odo, a...ia, e...umar
- e. fu...ível, ga...eteiro, gui...ado, hebrai...ar

Atividade 21

Com a chuva torrencial, furiosas e ribeirões no rio, inundando a estrada que o

- a. enxurradas - deságüam - marjeia
- b. enchurradas - desagúam - marjeia
- c. enchurradas - deságuam - margeia
- d. enxurradas - desagúam - margeia
- e. enxurradas - deságuam - margeia

Atividade 22

Assinale a alternativa que contém o período cujas palavras estão grafadas corretamente:

- a. Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- b. Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- c. Ele quis analisar a pesquisa que eu realizei.
- d. Ele quis analisar a pesquisa que eu realisei.
- e. Ele quis analisar a pesquisa que eu realisei.



